

Nova era recupera os cristais

Tereza Cristina Levy

Irradiador de energia, corpo sólido homogêneo, segundo as definições dos dicionários científicos, que tem inspirado as imagens poéticas e emprestado seu nome a palácios da modernidade ou das lendas, o cristal, que não é um elemento raro da natureza, volta a ser cultuado, tal como nos tempos antigos, como ingrediente poderoso para a cura dos males do corpo e da mente.

Na esteira das terapias alternativas, incrementada com o modismo da chamada Nova Era, que se anuncia como o tempo da reintegração do homem com a natureza, começa a despontar no Brasil e principalmente no Rio, a cristaloterapia, ou terapia dos cristais, que promete ser a onda do próximo verão carioca. Importada da Índia ou dos Estados Unidos, através de psicólogos ou naturalistas brasileiros, que estudaram as técnicas das tribos indígenas que usam e abusam do cristal no tratamento das doenças, a cristaloterapia vem arregimentando centenas de adeptos que pregam a vantagem, uma entre várias, da autoterapia.

A mágica do cristal — Os cristaloterapeutas garantem que o simples ato de encostar determinado cristal junto à partes específicas do corpo é capaz de acelerar a cura de enxaquecas, distúrbios digestivos, problemas intestinais, depressão e outros males emocionais. A carioca Mania Henis, que estudou com uma índia norte-americana a mágica dos cristais, garante que isto pode ser provado a partir da ciência:

“O cristal tem propriedades piezelétricas, ou seja, eles devolvem multiplicada a energia que recebem. Quando eu energizo um cristal com energia positiva ele a devolve amplificada. A cristaloterapia, como consta em vários documentos, era usada nos templos de Atlântida, (lendária cidade que submergiu) para curar várias doenças e recuperar criminosos. Nos Estados Unidos as tribos Navajos, Hopi, Cherokee, Aparaho e Anasazi, tratam seus enfermos com os cristais. A medicina moderna ocidental também utiliza o cristal em aparelhos ultramodernos. Não é uma novidade a importância das propriedades do quartzo.”

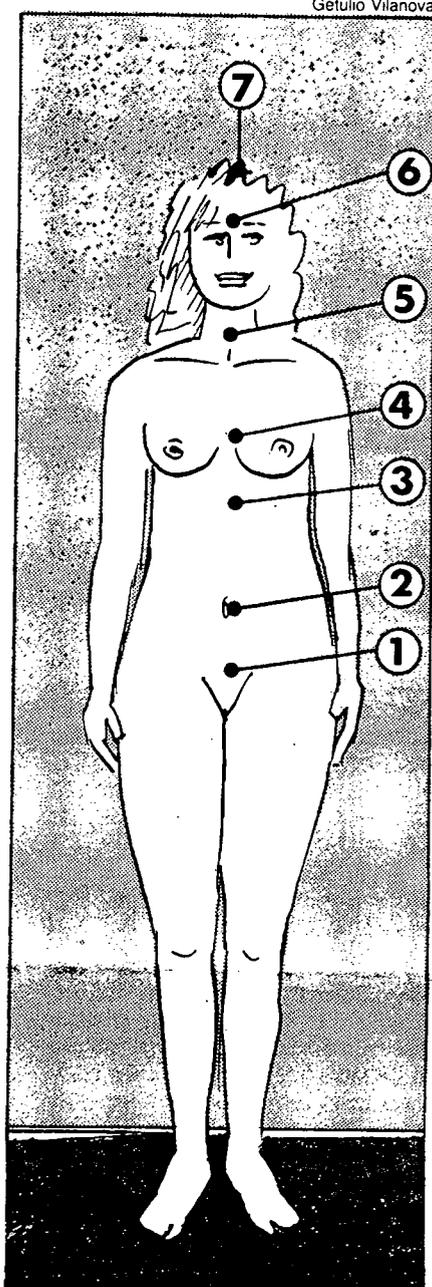
Segundo Mânia, a terapia dos cristais se baseia em um princípio único que é a harmonia através do balanceamento dos chácara. Para os leigos ela explica que os chácara significam o equilíbrio de sete centros nervosos por onde circulam energias “sutis”. A partir da energia que colocamos próximo aos chácara podemos amenizar o efeito de certas doenças e melhorar o estado mental dos doentes. Cada chácara responde melhor a determinado tipo de cristal, dependendo da avaliação do cristaloterapeuta. A cristaloterapia utiliza basicamente as seguintes pedras: o quartzo fumado ou marrom; a citrina, de cor amarelada; a ágata, que se apresenta em várias cores; o quartzo rosa, a água marinha, azul esverdeada, o quartzo branco, a ametista, geralmente arroxeada e a turmalina que também se apresenta em várias cores.

O chácara segundo a terapeuta

Dicas da Cristaloterapeuta. O primeiro chácara situa-se na área da pélvis e regula a sexualidade, o instinto, os impulsos do ser humano. Normalmente para curar algum mal ligado a este ponto, se utiliza o quartzo fumado, da cor marrom. O segundo chácara está no umbigo. O ponto responde pela vontade, vitalidade, a manifestação do ser. A pedra que se aplica sobre este ponto costuma ser a citrina. O terceiro chácara encontra-se no estômago, no chamado plexo solar - controla as emoções e tudo o que se relaciona com o lado emotivo do indivíduo. A pedra que age mais nesta área é a ágata avermelhada ou coralina. O quarto chácara é o do coração. O ponto exato se situa no osso esterno. Controla o lado universal, a essência da afeição humana, o amor. Neste ponto podem ser usadas várias pedras, entre elas o quartzo rosa e a turmalina, verde, vermelha ou preta. O quinto chácara está na laringe.

Responde pela comunicação, a capacidade de expressão do ser humano e a criatividade. Qualquer problema neste aspecto pode exigir a utilização de uma água marinha ou aventurina (azul esverdeada) ou amazonita (verde). O sexto chácara situa-se no osso frontal, entre os olhos, também conhecido como “a terceira visão”. Controla a percepção do homem diante do universo, a intuição, o inconsciente que se faz manifesto (consciente). Geral-

mente se utiliza sobre este ponto o quartzo branco ou a ametista. Em situações mais extremas pode-se tentar o quartzo turmalinado (quartzo branco com incrustação de turmalina). O sétimo chácara está no alto da cabeça, na calota craniana. É neste ponto que se efetua o contato mais direto do homem com a sua essência. As pedras que são aplicadas sobre este chácara costumam ser as ametistas ou quartzos brancos. (T.C.L.)



Onde encontrar e quanto custa

Os cristais de rocha, usados na cristaloterapia, encontram-se no interior de rochas sedimentares (arenitos, calcários e folhelhos), rochas metamórficas (quartzitos) e algumas vulcânicas (basaltos). O Brasil é um dos maiores fornecedores de cristais de rocha. A produção maior se localiza em Goiás, Minas Gerais e Bahia. Aqui no Rio os cristais podem ser encontrados, principalmente nas lojas que vendem souvenirs para os turistas (um dos artigos mais procurados), por isto o preço é bastante salgado. As lojas mais populares estão ao longo da Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Há também muitos pontos de venda de cristais nos shoppings centers da Zona Sul e nas feiras hippies do Lido e do Leme.

O preço dos cristais varia de acordo com a classificação das pedras quanto à pureza e a cor. A claridade ou o grau de transparência influem na valorização dos cristais. O mais barato atualmente no mercado carioca custa cerca de Cz\$ 500, uma pedra pequena de cristal de rocha branco. Uma das pedras mais raras é a turmalina melancia, que tem as cores verde e rosa, igual à fruta do mesmo nome. Pode custar até Cz\$ 500 mil, dependendo do tamanho. Um aglomerado de ametistas, as roxinhas, está custando em torno de Cz\$ 2 mil, dependendo, é claro, do grau de pureza (as mais puras são, evidentemente, bem mais caras). (T.C.L.)

Algumas dicas para iniciantes

Se você já tem alguma pedra em casa e deseja usufruir da energia dela saiba que é preciso prepará-la para a terapia. Você mesmo pode fazer isto, segundo a cristaloterapeuta Mania Hênis, que dá estas dicas para os que estiverem interessados em se iniciar na mágica dos cristais:

- 1 — Limpe bem o cristal e depois lave-o com água limpa.
- 2 — Deixe a pedra de molho em uma mistura de água e sal grosso ou sal marinho. A imersão deve ser feita durante 24 horas.
- 3 — Quando tirar o cristal do copo não deixe que ninguém o toque, pois poderá absorver outras energias.
- 4 — Depois de “purificado” o cristal deve ser energizado, ou seja, deve ser exposto à luz da lua e depois aos raios solares.
- 5 — Agora o cristal está pronto, você deve segurá-lo e levá-lo ao ponto desejado. (T.C.L.)